



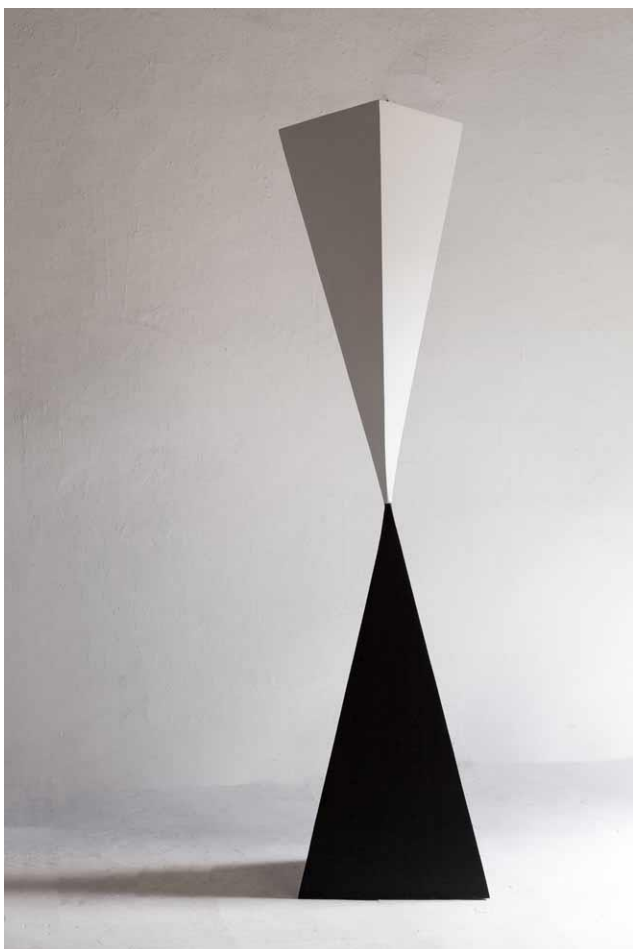
Centro Cultural Banco do Brasil realiza a primeira grande retrospectiva do artista plástico Sérvulo Esmeraldo, referência obrigatória na história da arte brasileira.

"Sérvulo cria sempre elementos repletos de encantamento, tangenciando com a Op Art e o surrealismo, com a surpresa, e sempre na consciência de que a geometria é a essência da arte".

Marcus de Lontra Costa

"Existe na natureza alguma coisa mais misteriosa do que a luz? Aparece e desaparece, se decompõe e se recompõe. Sem desgaste. E a sua velocidade nunca iguala. Coisa de Deuses".

Sérvulo Esmeraldo



SÉRVULO ESMERALDO: LINHA E LUZ

CCBB Rio de Janeiro

de 19 de abril a 26 de junho de 2023

Imagens das obras:

https://drive.google.com/drive/folders/1ZQf9dH84FQJBkhTCoPp5fLSk3POT0T6_?usp=share_link

O **Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ)** ambienta, de **19 de abril a 26 de junho de 2023**, a exposição **SÉRVULO ESMERALDO: LINHA E LUZ**, a primeira grande retrospectiva do artista após seu falecimento. Referência obrigatória na história da arte brasileira, o artista cearense falecido

em 2017, aos 88 anos, ganha mostra que sintetiza sua extensa produção e apresenta 113 obras de diversas dimensões em variados materiais. Trabalhos de potência gráfica, outros de cromatismo intenso, objetos em movimento real ou virtual, obras que definem o talento e a inteligência do artista que deixou grande legado nas diversas linguagens por onde transitou. A exposição traz desde pequenos trabalhos de Sérvulo, de sua história inicial, como gravador, como pesquisador da linha e das texturas, do plano e da bidimensionalidade, até a sua transposição para o espaço tridimensional. Graças ao Instituto Sérvulo Esmeraldo, sediado em Fortaleza, foi possível trazer a público obras que integram um patrimônio artístico de extraordinário valor. A exposição é patrocinada pelo Banco do Brasil e, após o Rio de Janeiro, segue para o CCBB São Paulo.



Sérvulo Esmeraldo nasceu na cidade do Crato, no Cariri cearense, região carregada de cultura e beleza em pleno Brasil profundo. Como a maioria dos artistas da sua geração, iniciou seus trabalhos a partir da observação da paisagem. De imediato, interessou-se pelo movimento, pela transformação dos fenômenos da natureza, pela dinâmica dos corpos e pela dialética do saber.



"Ainda criança, Sérvulo começou a produzir pequenas engenhocas que se apropriavam da corrente dos riachos abundantes na região. Nessa busca entre os fenômenos naturais e a intervenção humana, o artista aproxima arte e ciência, processo e criação, objetividade e liberdade criativa. A percepção de determinada equação visual descoberta pela observação da paisagem é imediatamente respondida pela ação transformadora do artista", afirma Marcus de Lontra Costa, que divide a curadoria

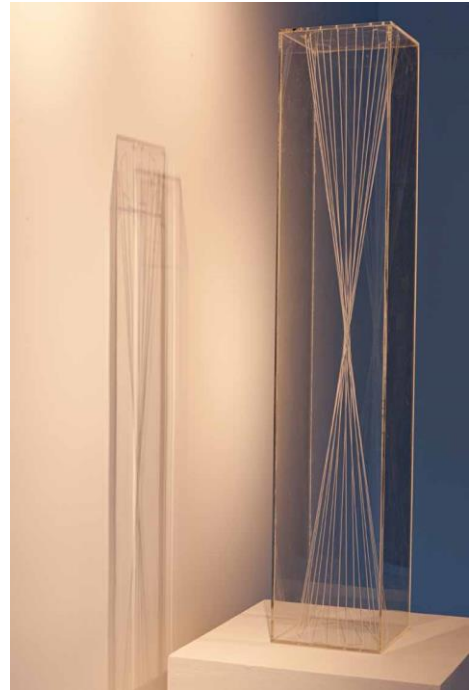
com Dodora Guimaraes, viúva do artista e que está a frente do Instituto Sérvulo Esmeraldo.

Ao longo de toda sua vida, Sérvulo morou em Fortaleza, em São Paulo, no Rio de Janeiro, e depois, por duas décadas, em Paris. Em meados da década de 1970, o artista retorna à

Fortaleza e suas obras incorporam a cor e a monumentalidade. Sérvulo, viajante, jamais deixou de ser o menino curioso do Crato. Por isso, suas obras se distanciam da austeridade construtiva e se afirmam como elementos carregados de beleza, inquietude e sedução.

“Diferentemente da tradição de austeridade do construtivismo modernista, Sérvulo Esmeraldo cria poesias com a sua ação geométrica. As suas esculturas se originam de profunda sensibilidade gráfica. Por isto elas são sempre desenhos nos espaços. Elas se articulam, se movimentam, elas são objetos cinéticos algumas vezes, elas são objetos da transparência, objetos da sedução e do encantamento. Sérvulo cria uma geometria feliz. Uma geometria poética e romântica”, diz Marcus de Lontra Costa.

“Os seus trabalhos gráficos determinam as bases da práxis do artista. Ela garante a Sérvulo a régua e o compasso e, com esses instrumentos, o artista subverte o plano na busca da dinâmica do movimento. Tudo em Sérvulo é fluido, é devenir, é líquido”, complementa Lontra.



A escolha das obras expostas em **SÉRVULO ESMERALDO: LINHA E LUZ** levou em conta as etapas e as interligações dos trabalhos do múltiplo artista e evidencia a coerência e a concisão da sua vasta obra. *“Essa evolução tem uma lógica simples e muito clara: a gravura em madeira (1957) é “matriz” para as esculturas em acrílico (anos 1970) e que, por sua vez, geraram as litografias (1976), e assim por diante, como se obedecesse a um projeto de sequências e consequências em um fluir sem hiatos”, declara Dodora Guimarães.*

“A alegria é também um dos elementos constituintes do acervo reunido nesta exposição. Exatamente por ser uma das marcas do Sérvulo Esmeraldo, que colocava o humor sempre à frente de



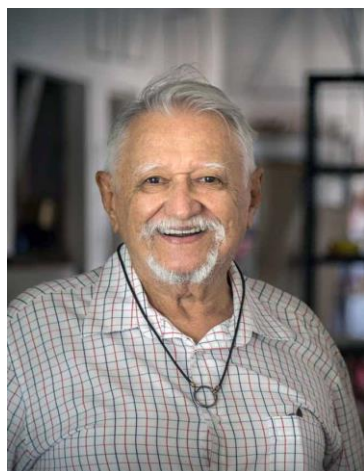
tudo. Um mestre, inclusive, na arte de saber viver”, finaliza Dodora Guimarães.

Certamente **SÉRVULO ESMERALDO: LINHA E LUZ** contribui para preencher uma lacuna na arte nacional e leva à nova geração maior conhecimento sobre a obra deste importante artista, que fez muito pela divulgação da arte nordestina e pela renovação artística do seu Estado.

Após o Rio de Janeiro, a exposição segue para o **CCBB São Paulo**, em temporada que vai de 29 de agosto a 20 de novembro de 2023.

Sérvulo Esmeraldo

Nascido em Crato, Ceará em 1929. Escultor,



gravador e desenhista, Sérvulo Esmeraldo iniciou sua carreira profissional em Fortaleza, no final dos anos 1940, nos ateliês livres da SCAP- Sociedade Cearense de Artes Plásticas. Em 1951 fixa residência em São Paulo para estudar arquitetura e é atraído pela efervescência da 1ª. Bienal de Artes e sua revolução artística-cultural. O trabalho temporário na EBE – Empresa Brasileira de Engenharia aumentou o seu interesse pelas matemáticas, pela física, pelas ciências exatas. Aprendizado que expandiu para aplicação no seu ofício de artista-inventor.



Ilustrador no Correio Paulistano, entre 1953 e 1957, desenvolveu em paralelo, de forma vigorosa, xilogravuras de natureza geométrica. Sua exposição realizada no MAM (SP), em 1957, o credenciou para um ano de estudos em Paris, com bolsa do governo francês. Temporada que resultou numa permanência de mais de vinte anos e no desenvolvimento de uma obra plural e de muitas vertentes. Em Paris, frequentou os ateliês de Litogravura da École Nationale des Beaux-Arts e de Gravura em Metal de Johnny Friedlaender, dedicando-se largamente a esta última, tendo inclusive feito gravuras a partir de guaches e pinturas para Serge Poliakoff. O esmero nestas obras levou

Poliakoff a confiar-lhe, em 1965, a execução de um painel de 1,80 x 9,00 no Hotel Carlton, em Cannes.



Detentor de considerável obra gravada, editado e distribuído por importantes editores europeus, em meados dos anos de 1960, decidiu não ser mais gravador em tempo integral e começou a investir em seus projetos cinéticos. Trabalhando em objetos movidos a motores, imãs e eletroímãs, ou manipuláveis, em acrílico ou metal, foi com os *Excitables* (trabalhos movidos à eletricidade estática), sua contribuição mais original ao cinetismo internacional. O funcionamento destas “máquinas” está ligado

a cargas eletrostáticas produzidas por fricção do observador sobre a sua superfície. As esculturas em plexiglass, preto e branco, cujo interesse é a topologia do volume, também datam deste mesmo período.

Em 1977 retorna ao Brasil, trabalhando em projetos de arte pública que incluíam esculturas monumentais na paisagem urbana de Fortaleza, cidade onde fixou atelier em 1979. Sua obra está representada nos principais museus do país e em coleções públicas e privadas do Brasil e exterior.

Faleceu em 2017, em Fortaleza, aos 88 anos.

Crédito foto Sérvulo: Gentil Barreira

Sobre o CCBB RJ

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro representa o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. O CCBB RJ está instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva. Marco da revitalização do centro histórico do Rio de Janeiro, o Centro Cultural mantém uma programação plural, regular e acessível, nas áreas de artes visuais, cinema, teatro, dança, música e pensamento. O prédio dispõe de 3 teatros, 2 salas de cinema, cerca de 2 mil metros quadrados de espaços expositivos, auditórios, salas multiuso e biblioteca com mais de 200 mil exemplares. Os visitantes contam ainda com restaurantes, cafeterias e loja, serviços com descontos exclusivos para clientes Banco do Brasil. O Centro

Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro funciona de segunda a sábado, das 9h às 21h, no domingo, das 9h às 20h, e fecha às terças-feiras. Aos domingos, das 8h às 9h, o prédio e as exposições abrem em horário de atendimento exclusivo para visita de pessoas com deficiências intelectuais e/ou mentais e seus acompanhantes, conforme determinação legal (Lei Municipal nº 6.278/2017).

Legendas:



Sem Título Aço corten pintado (branco e preto) escultura 195 x 49 x 43 cm 2015



Sem título Aço pintado escultura 80 x 50 x 50 cm 1986



Vegetal Xilogravura s/ papel 48,5 x 30 cm 1956



Cônicas - côncavas e convexas Aço inox polido e escovado Escultura composta por 5 elementos semelhantes Ø 115 x 17,5 cm, cada 2001-2012



Acrílico e fio de nylon Escultura 80 x 15 x 15 cm 1982



Sem título aço trefilado pintado Escultura 80 cm (de arestas) cada cubo 2006-2011



Sem título Serigrafia s/ papel Serigrafia 90 x 100 cm 1989-2013

SÉRVULO ESMERALDO: LINHA E LUZ

Exposição: de 19 de abril a 26 de junho de 2023

De segunda a sábado, das 9h às 21h, no domingo, das 9h às 20h, fechado às terças-feiras.

Entrada gratuita - Retire seu ingresso em bb.com.br/cultura

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ)

Rua Primeiro de Março, 66 – 2º andar

Centro – Rio de Janeiro / RJ

Contato: (21) 3808-2020 | ccbbrio@bb.com.br

Mais informações em bb.com.br/cultura

Siga o CCBB RJ nas redes sociais:

twitter.com/ccbb_rj/ | facebook.com/ccbb.rj | @ccbbrij

Assessoria de imprensa CCBB RJ

Giselle Sampaio: +55 021 38082346 / gisellesampaio@bb.com.br

Assessoria de Imprensa



ADOIS
COMUNICAÇÃO

A Dois Comunicação: www.adoiscom.com - (21) 3593-4245 [@adoiscomunicacao](https://www.instagram.com/adoiscomunicacao)

Anna Accioly (21) 98616-6688 - anna.accioly@adoiscom.com

Renata Monteiro (21) 98880.7192 - renata@adoiscom.com